

## COMUNICAÇÃO

# Possibilidades digitais

**○ Livro eletrônico discute a comunicação na era digital e propõe um formato ramificado de leitura e disseminação de conhecimento**

FÁBIO FREIRE  
Repórter

Em tempos de Google, Orkut, You Tube e Twitter, quem sabe tirar proveito de todos os usos e benefícios das ferramentas da internet é rei. Em uma época no qual ter uma banda larga é pré-requisito básico para ser incluído digital, fazer parte de várias redes sociais é manter-se em contato, virtualmente, com o mundo real e ver e rever vídeos os mais diversos no You Tube virou mania, os “antigos” meios de comunicação passam por transformações de linguagem, mudam seus modos de produção e alteram os parâmetros de recepção graças às constantes mudanças que as novas tecnologias digitais possibilitam. Mudanças de caráter técnico que reverberam no modo como aprendemos o mundo e nos relacionamos com ele.

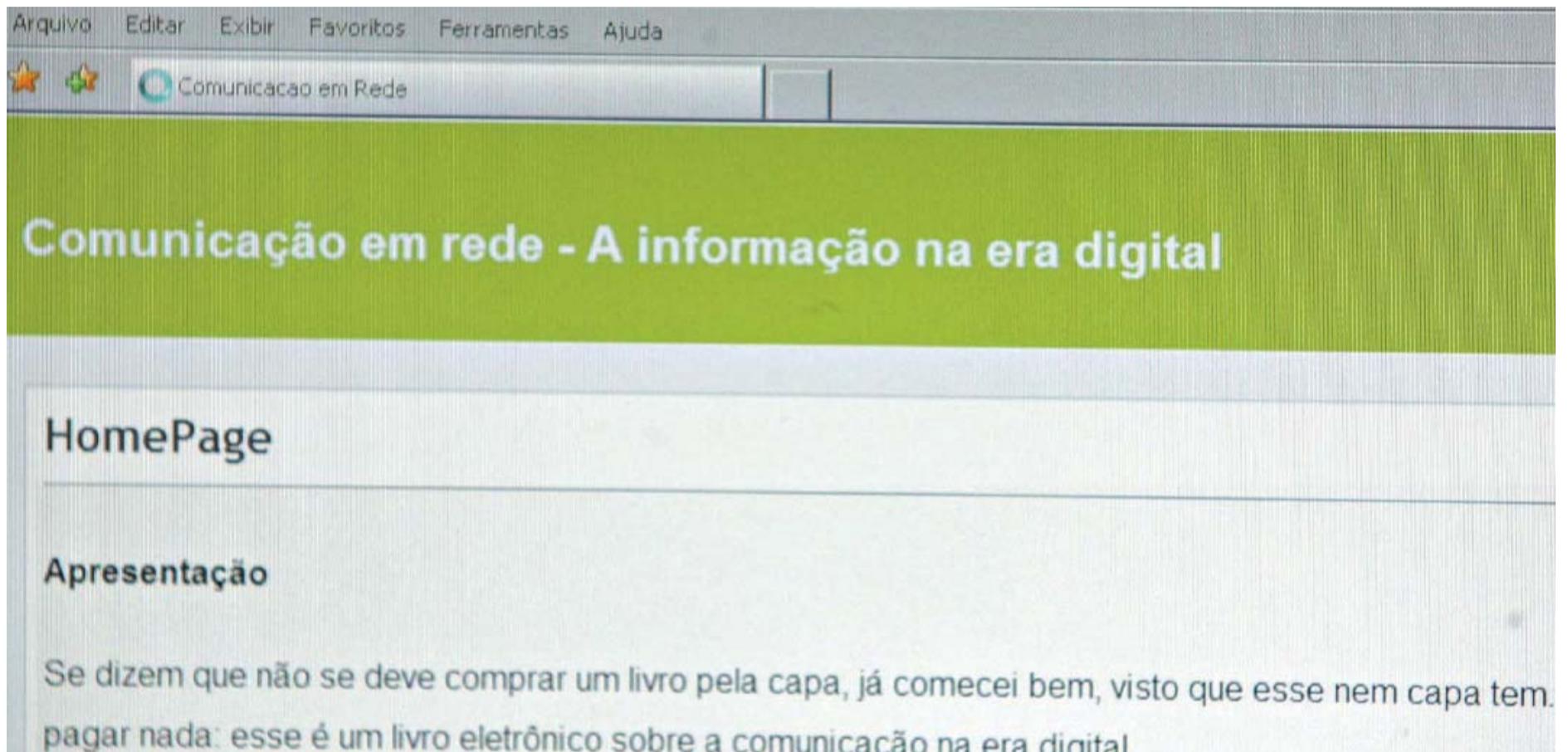
Diante desse contexto de alta velocidade e modificações imediatas, quando o novo de ontem é o velho de hoje, nada mais natural que se pensar em um formato atual para umas das mídias mais tradicionais: o livro. Foi com essa premissa em mente que o jornalista Charles Cadé arregaçou as mangas, pegou seu notebook e aproveitou as facilidades da banda larga para escrever o livro eletrônico “Comunicação em rede - A informação na era digital” ([www.comunicacaoemrede.com](http://www.comunicacaoemrede.com)). “Nada de novo!”, dizem

## FRASE



Na internet, você é seu próprio veículo de comunicação. Não existe uma noção de certo ou errado”

Charles Cadé  
Jornalista



○ PRIMEIRA "PÁGINA": Interface do livro “Comunicação em rede - A informação na era digital”, lançado pelo jornalista Charles Cadé FOTO: PATRÍCIA ARAÚJO

alguns, já que são muitos os exemplos de e-books na web.

Mas a proposta do livro eletrônico de Charles Cadé é diferente. Nada de capa e de paginação, nenhuma estrutura hierárquica e linear que impõe uma ordem de leitura, nada de um conceito de obra que está fechada em si. “Comunicação em rede - A informação na era digital” não é um “meio” livro convencional, pensado no formato impresso e convertido em PDF para ser baixado e acessado por computador. O livro de Cadé é uma obra aberta, cheia de ramificações, permeada por links e em constante atualização. Para “folheá-lo”, são necessários inúmeros cliques no mouse e a lógica do hipertexto é a sua base.

## Aglutinar informações

“O objetivo do livro é abordar as novas formas de comunicação, ao mesmo tempo que utiliza recursos do novo meio: links, permitir o acompanhamento das atualizações, ser facilmente acessado por meio de navegadores de internet etc.”, conta Cadé, que se interessa pelo tema da comunicação on-line desde os tempos da faculdade. Se a sua monografia de conclusão de curso versava sobre jornalismo on-line, em 2002, o jornalista criou um blog ([www.charlescade.com.br](http://www.charlescade.com.br)) sobre o tema. Um “tubo de ensaio”, segundo o próprio, para o lançamento agora de seu livro eletrônico.

## GLOSSÁRIO

**Hipertexto** - é o termo que remete a um texto em formato digital, ao qual agrega-se outros conjuntos de informação na forma de blocos de textos, palavras, imagens ou sons, cujo acesso se dá através de referências específicas denominadas hiperlinks, ou simplesmente links. Este tem a função de interconectar os diversos conjuntos de informação, oferecendo acesso sob demanda a informações que estendem ou complementam o texto principal.

**Redes Sociais na WEB** - são as relações entre os indivíduos na comunicação mediada por computador. Esses sistemas funcionam através da interação social, buscando conectar pessoas e proporcionar sua comunicação. As pessoas levam em conta diversos fatores ao escolher conectar-se ou não a alguém. As organizações sociais geradas pela comunicação mediada por computador podem atuar também de forma a manter comunidades de suporte que, sem a mediação da máquina, não seriam possíveis porque são socialmente não-aceitas.

“A proposta é que o lançamento não seja o fim do processo, mas sim o término de uma etapa, já que é possível acrescentar novas informações, dialogar com leitores etc.”, acredita. Raciocínio lógico, na medida em que, em 2002, quando Charles escreveu sua monografia, muito do que se vivencia hoje no universo digital nem mesmo existia. A febre de acessar vídeos na internet estava longe de acontecer. A explosão das redes sociais (Orkut, Facebook, Twitter) ainda não tinha acontecido. O surgimento dos celulares multifuncionais, que funcionam como plataformas midiáticas, ainda era sonho.

Para que seu trabalho não vira-se coisa do passado antes mesmo de ser lançado, Charles Cadé buscou o formato que melhor se adequava a suas intenções. “E por que não um blog?”, perguntariam alguns. “O blog é uma ferramenta atrelada ao tempo, com uma estrutura hierárquica a partir de uma cronologia determinada. Não queria que o conteúdo do livro ficasse perdido”, explica o jornalista. “O conceito de livro me permitiu aglutinar todas as informações, fazendo uma análise mais aprofundada. Ganhei assim em perspectiva”, afirma. “E apesar do formato, o material foi concebido como livro, com capítulos e subdivisões, apenas atre-

lando essa idéia ao que o meio possibilita, uma leitura fragmentada, por exemplo”.

## Custo zero

“Uma das minhas idéias era atrelar dois mundos, o do livro, estático, e atualizá-lo, possibilitando, assim, não uma leitura única, mas visitas constantes”, reforça. “O formato do livro eletrônico me permite multiplicar informação, possibilitando que as ações se propaguem criando uma noção de comunicação a minha volta”, continua o jornalista. Noção esta que é a base das redes sociais e de ferramentas como Twitter, a nova onda atual, que deixa clara a capacidade multiplicadora da internet e permite que qualquer pessoa produza conteúdo de forma sucinta.

Capacidade multiplicadora que, de acordo com Charles Cadé, reflete a própria facilidade em que se produz conteúdo criativo no universo digital. “Mas, se por um lado o meio digital facilita a divulgação de obras, por outro cria outros desafios, como conseguir visibilidade para as criações disponibilizadas na internet. Há ainda a escassez de tempo. Há uma explosão de conteúdo on-line, mas o dia ainda continua tendo 24 horas”, brinca.

Enquanto o formato do livro do jornalista parece ser sua razão de existir, seu conteúdo

tenta mapear uma série de mudanças que a internet tem possibilitado à comunicação, umas das áreas mais afetadas pelas novas ferramentas digitais. Questões que passam pelo jornalismo e publicidade on-line, a mídia social e até a política na era digital são abordadas e discutidas por meio de várias referências e links que ampliam os tópicos. “Na internet, você é seu próprio veículo de comunicação. Não existe uma forma definida. Não existe uma noção de certo ou errado, de fórmula. É possível experimentar”, decreta Cadé. O custo da brincadeira: praticamente zero.

Em um universo no qual novos conceitos e novas ferramentas pipocam sem parar. Em um tempo quando vídeos amadores difundidos na web transformam anônimos em celebridades em questão de segundos. Em um momento no qual a tecnologia permite novas propostas de criação artística e comunicacional, as obras estáticas se perdem à medida em que ficam obsoletas. O formato do livro eletrônico proposto por Charles Cadé dificilmente substituirá o tradicional, feito para ser apreciado e lido no papel, mas não deixa de ser mais uma entre tantas novas possibilidades proporcionadas pela internet, meio que ganha mais acesso e credibilidade a cada dia. ○

## A HORA ESTÁ CHEGANDO

DE 24 A 26 DE JULHO

VENIDAS: Lojas Riachuelo, stands nos shoppings e pelo site [www.blococervejaecoco.com.br](http://www.blococervejaecoco.com.br).

INFORMAÇÕES 3244.0026

**MATRICULE-SE JÁ.**  
**VESTIBULAR DA FACULDADE DE TECNOLOGIA E NEGÓCIOS.**

**CURSO SUPERIOR EM APENAS 2 ANOS, AUTORIZADO PELO MEC**  
**ASSEGURE SEU EMPREGO, STATUS E RENDA MENSAL PRIVILEGIADA**



- Apenas 9% da população brasileira conclui o ensino superior, contra 26%, em média, nos países da OCDE.
- Apenas 9% da força de trabalho brasileira corresponde a mão-de-obra especializada (técnicos e profissionais com curso superior). Na Suécia, 38%; Rússia, 31%; México, 14%.
- Atenção: O rendimento da família tem ganhos significativos com a presença no domicílio de membros com curso superior. Uma família sem nenhum integrante com curso superior tem renda média mensal equivalente a R\$ 1.215,24. Uma família com uma pessoa com curso superior tem renda média mensal equivalente a R\$ 3.817,96. Uma família com pelo menos duas pessoas com curso superior tem renda média mensal equivalente a R\$ 6.994,98.

**FACULDADE DE TECNOLOGIA E NEGÓCIOS**  
Uma instituição do Grupo **CPQ**  
Av. Dom Luís, 300, conjunto 339, Aldeota - 60160-230 - Fortaleza (CE)  
Informações: 0800.275.33.99 - 3215 4100  
< <http://www.ftn-ce.edu.br/site/> >